

Práticas grupais no ensino do estado da arte com residentes multiprofissionais em saúde



Group practices for teaching the state of the art with multiprofessional residents in health

Prácticas grupales para la enseñanza del estado del arte con residentes multiprofesionales en salud

Gabriela Silva dos Santos^a

Ana Beatriz Azevedo Queiroz^a

Cosme Sueli de Faria Pereira^b

Ann Mary Machado Tinoco Feitosa Rosas^a

Lia Márcia Cruz da Silveira^b

Sandra Regina Barros Telles Rodrigues^b

Como citar este artigo:

Santos GS, Queiroz ABA, Pereira CSF, Rosas AMMTF, Silveira LMC, Rodrigues SRBT. Práticas grupais no ensino do estado da arte com residentes multiprofissionais em saúde. Rev Gaúcha Enferm. 2019;40:e20180210. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180210>.

RESUMO

Objetivo: descrever o desenvolvimento de práticas grupais com residentes multiprofissionais em saúde para o ensino do estado da Arte.

Métodos: Relato de experiência do uso das práticas grupais World Café e Árvore do conhecimento- Método criativo sensível, para o ensino do estado da arte, etapa fundamental para a construção do trabalho de conclusão de curso da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher.

Resultados: as atividades destacam-se como uma importante estratégia de fixação das etapas de realização do estado do estado da arte. Além disso, favorece uma reflexão sobre a amplitude de aplicação do estado arte, incluindo o ensino, assistência, pesquisa e a extensão. **Conclusões:** A experiência demonstrou que as práticas grupais proporcionam um momento dinâmico de aprendizado e fortalece as interações entre eles.

Palavras-chave: Métodos. Pesquisa qualitativa. Equipe de atenção ao paciente. Ensino. Criatividade.

ABSTRACT

Objective: Describing the development of group practices with multiprofessional residents in health with a view to teaching the state of the art.

Methods: Experience reports of the group practices World Café and Tree of Knowledge dynamics, the creative-sensitive method, for teaching the state of the the art, an essential stage in the construction of the end of course paper in the Multiprofessional Residency in Women's Health.

Results: The activities are an important strategy for learning the stages of implementation of the state of the art. Furthermore, they favor a reflection on the extent of the application of the state of the art, including teaching, assistance, research, and extension.

Conclusions: The experience showed that group practices provide a dynamic moment of learning and strengthen the interactions among multiprofessional residents.

Keywords: Methods. Qualitative research. Patient care team. Teaching. Creativity.

RESUMEN

Objetivo: Describir el desarrollo de prácticas grupales con residentes multiprofesionales en salud con el objetivo de enseñar el estado del arte.

Métodos: Relatos de experiencias del uso de prácticas grupales World Café y dinámica del árbol del conocimiento, el método creativo - sensible, para enseñar el estado del arte, etapa fundamental de la construcción del trabajo de finalización del curso en Residencia Multiprofesional em Salud de la Mujer.

Resultados: Las actividades constituyen una estrategia importante para aprender las etapas de implementación del estado del arte. Además, favorecen una reflexión sobre el alcance de la aplicación del estado del arte, incluida la enseñanza, la asistencia, la investigación y la extensión.

Conclusiones: La experiencia demostró que las prácticas grupales brindan un momento dinámico de aprendizaje y fortalecen las interacciones entre los residentes multiprofesionales.

Palabras-clave: Métodos. Investigación cualitativa. Grupo de atención al paciente. Enseñanza. Creatividad.

^a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Escola de Enfermagem Anna Nery. Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil

^b Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis, Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

■ INTRODUÇÃO

As residências multiprofissionais em saúde, criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, são orientadas pelos princípios e pelas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais⁽¹⁾. Nessa pós-graduação do tipo *Lato Sensu*, caracterizado por ensino em serviço, os residentes passam por aulas práticas, teóricas, teórico-práticas e por fim, deixam como contribuição científica o trabalho de conclusão de curso⁽²⁾. Destaca-se que o encontro dos integrantes da residência por meio dos seminários de núcleo e campo, preceptorias, aulas teóricas, atividades de campo, constroem relações e interações entre eles⁽³⁾.

Uma etapa fundamental para a construção da pesquisa científica, trata-se da realização do Estado da Arte. O estado da arte possui caráter bibliográfico, pois visa apresentar o que já se tem descoberto sobre o tema investigado, sem perder tempo com investigações desnecessárias. Além disso, auxilia na melhoria e no desenvolvimento de novos estudos⁽⁴⁾.

Considerando a finalidade de haver transformações metodológicas no processo de formação dos alunos, com ênfase na apreciação das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, recomenda-se o uso de estratégias de ensino-aprendizagem⁽⁵⁾. Assim, esse estudo tem como objetivo descrever o desenvolvimento de práticas grupais com residentes multiprofissionais em saúde da mulher para o ensino do Estado da Arte.

■ METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência do uso das práticas grupais *World Café* e *Árvore do Conhecimento-Método criativo sensível*, para o ensino do estado da arte, etapa fundamental para a construção do trabalho de conclusão de curso da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher, de um hospital de ensino do Rio de Janeiro.

O *World Café* é um processo bom e simples para reunir pessoas em torno de questões que são importantes. Busca-se por meio de um ambiente descontraído e bem humorado, com lanche, certa dose de irreverência e pressão, despertar a criatividade dos participantes resultando em um processo estruturado e criativo de geração de ideias com base na colaboração entre os indivíduos⁽⁶⁾. Os grupos são compostos pelo anfitrião e por disseminadores do conhecimento que, ao reunirem-se em torno de uma mesa similar à do café, desfrutam do lanche enquanto argumentam sobre a questão disparadora, e em momento oportuno, realiza-se a troca dos grupos, permanece em seu lugar

de origem apenas o anfitrião, pois ele recepcionará os novos disseminadores do conhecimento e apresentará os registros debatidos anteriormente. Os demais participantes, ou seja, os disseminadores do conhecimento expõem as ideias geradas no grupo anterior para os próximos grupos, construindo novos conhecimentos. Assim que finalizada a rotatividade de todos os grupos, os resultados são apresentados de forma sintetizada pelo anfitrião.

O Método Criativo e Sensível é uma alternativa de pesquisar em saúde, deste método, destaca-se a dinâmica da *Árvore do conhecimento* como instrumento que privilegia a discussão em grupo por meio de metáfora da árvore e seus três principais componentes, raízes, tronco e copa⁽⁷⁾. Nesse sentido, foi desenvolvida a dinâmica de criatividade e sensibilidade *Árvore do Conhecimento* para apresentação do percurso do estado da arte aos residentes multiprofissionais em saúde da mulher.

A primeira etapa do percurso do estado da arte corresponderá a raiz da árvore, a segunda etapa do percurso do estado da arte corresponderá ao tronco e a terceira etapa do percurso do estado da arte será a copa da árvore.

As práticas grupais foram realizadas nos anos de 2016 e 2017, tendo em vista que a aula sobre estado da arte é ministrada para turmas do primeiro ano da residência, ou seja, duas turmas participaram dessas atividades.

■ RESULTADOS

Uso da técnica *World Café* para reflexão sobre a importância do estado da arte

A atividade foi realizada no auditório da instituição. Bolos e sucos proporcionaram um ambiente descontraído e uma grande mesa foi disposta para promover o acolhimento de 12 residentes.

Foi solicitada a formação de dois grupos contendo seis residentes. As categorias profissionais presentes em ambos os grupos eram Enfermagem, Psicologia e Serviço Social e estas responderam a seguinte questão: Qual a importância do estado da arte para a pesquisa, assistência e ensino? Cada grupo determinou quem assumiria o papel de anfitrião, uma vez que este faria as anotações e permaneceria no seu local para receber novos integrantes no momento da troca de lugares. As outras 5 participantes seriam as disseminadoras do conhecimento e deveriam trocar de grupo no tempo devido.

Durante 10 minutos, os residentes lanchavam enquanto discutiam e respondiam ao questionamento em uma cartolina. Após esse período, ocorreu a troca de grupo e apenas o anfitrião permaneceu no grupo 1 para recepcionar

os disseminadores do conhecimento advindos do grupo 2. Dado o tempo de 10 minutos para essa nova composição dos grupos, o anfitrião pode ouvir os novos disseminadores, apresentar os registros deixados pelo grupo e estimular a reflexão e formação de outro saber. Finalizado o tempo estabelecido para essa rodada e não havendo um terceiro grupo para troca, os anfitriões apresentaram os cartazes com os registros dos conhecimentos construídos com disseminadores do saber.

Para os residentes, o estado da arte amplia o conhecimento, qualifica a assistência ao articular a teoria atualizada com a prática, identifica lacunas do conhecimento, produz novos saberes e integra o ensino, pesquisa, assistência e extensão, sendo possível o desenvolvimento dessa dinâmica com outro público e para abordagem de outros conteúdos.

Estado da arte pelo método criativo sensível de pesquisar- Árvore do Conhecimento

Este encontro grupal também ocorreu no auditório da Instituição e contou com a participação de 8 residentes representando as seguintes categorias: enfermagem, serviço social e psicologia. Inicialmente, o grupo foi orientado sobre Método criativo sensível e a dinâmica Árvore do conhecimento sobre o estado da arte a ser construída pelo conjunto de residentes, depois haveria uma aula expositiva pela dinamizadora, com auxílio de recursos audiovisuais e por fim, retornaríamos ao desenho da árvore para possível desconstrução e reconstrução do conhecimento. Feito isso, cada residente seguiria as etapas para construção do estado da arte de suas respectivas pesquisas.

Após apresentação da dinâmica, foi dado um cartaz com um desenho de uma árvore que tinha a seguinte questão geradora de debate: o que preciso conhecer para construir o estado da arte? A turma teve um tempo de 25 minutos para discutir e decidir em que parte da árvore (raiz, tronco e copa), seriam inseridas as palavras e suas definições correspondentes: "Estado da arte", "Descritores em ciências da saúde", "Operador booleano", "Critérios de inclusão", "Critérios de exclusão", "Questão norteadora de pesquisa bibliográfica", "Bases de dados", "AND", "OR" e "Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)". Sobre a mesa foi disposta uma caixa contendo canetas, papéis coloridos com as etapas essenciais para a realização do estado da arte e suas respectivas definições, cola branca e fita adesiva.

Logo após, ocorreu a aula expositiva sobre a realização do levantamento bibliográfico, onde encontrar os descritores, como utilizar os operadores booleanos, quais bases de dados consultar e quais as possibilidades de critérios para seleção dos artigos. Seguidamente, retornamos ao

desenho para a desconstrução e reconstrução da árvore. A atividade finalizou com a realização individual do estado da arte pelos residentes sobre suas respectivas temáticas.

A construção de conhecimento no espaço grupal de forma dinâmica, dialógica e interacional, levaram à codificação da situação problema, à decodificação e à recodificação dos temas. Na recodificação, após a aula expositiva, os residentes consideraram como ponto de partida para a realização do estado da arte definir o que buscar, ou seja, ter uma Questão norteadora da pesquisa e conhecer a Biblioteca virtual em Saúde, assim essas palavras foram inseridas na Raiz da árvore. No Tronco, segunda etapa da realização do estado da arte, foram dispostos os termos: Descritores em Ciências da Saúde, Operadores booleanos, AND, OR, Critérios de Inclusão e Exclusão. Na copa da árvore, representação da fase final do processo, estariam os artigos, teses e etc. e o Estado da Arte, propriamente dito, conforme Figura 1.

■ DISCUSSÃO

Fazer uso de estratégias inovadoras para métodos de ensino tradicionais traz à tona grandes desafios. Ao se considerar o público abordado neste estudo, os esforços durante o processo de ensino não são os menores, uma vez que se trata de profissionais em saúde de categorias diferenciadas.

Romper as estruturas cristalizadas e modelos de ensino tradicional na busca de formar profissionais de saúde com competências que lhes permitam recuperar a dimensão essencial do cuidado tem sido a principal inquietação das instituições de ensino. Tal demanda dá lugar a crescente tendência à busca de métodos inovadores, que admitam uma prática pedagógica ética, crítica, reflexiva e transformadora, ultrapassando os limites do treinamento puramente técnico, para efetivamente alcançar a formação⁽⁸⁾.

Adotar práticas grupais para o ensino do estado da arte com residentes multiprofissionais enriquece e facilita o processo de ensino. A troca de ideias, momentos de discussão estimulam a fixação do conteúdo de maneira crítica, uma vez que o conteúdo foi ressignificado para esse grupo.

World Café é uma técnica diferenciada cujo processo criativo objetiva gerar e incentivar diálogos entre os indivíduos, formando uma rede viva de diálogo colaborativo que acessa e aproveita a inteligência coletiva para responder questões importantes⁽⁹⁾. No caso em tela, reconhecer que o estado da arte não é apenas um capítulo do trabalho acadêmico, foi um resultado satisfatório, promover um olhar ampliado de sua função, encorajar a ligação da teoria com a prática e atualizar os saberes foram habilidades despertadas pelos próprios participantes durante a prática grupal.

O que é necessário conhecer para construir o **Estado da Arte?**

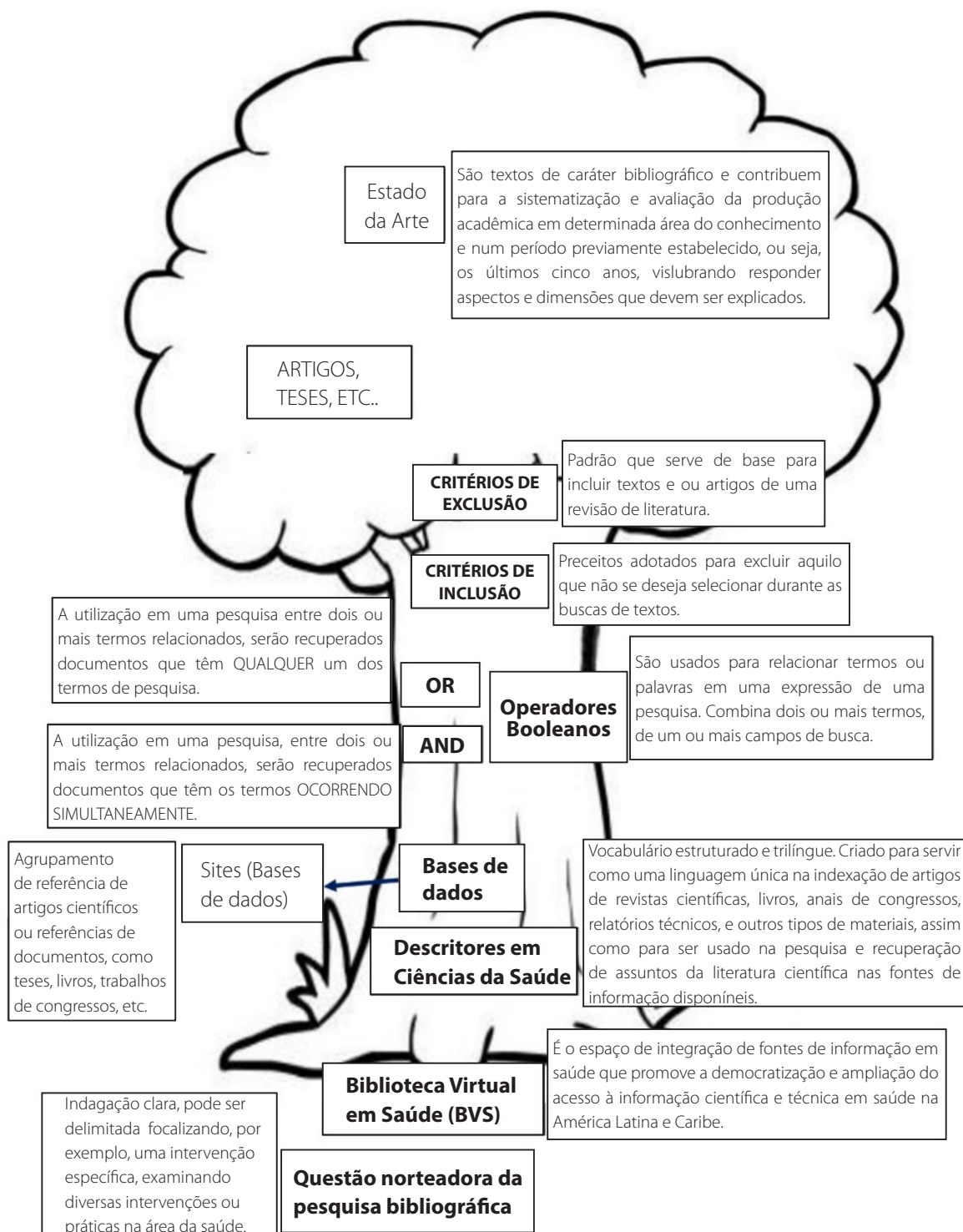


Figura 1 - Árvore do conhecimento sobre o estado da arte

Fonte: Autores.

Dinâmicas de criatividade e sensibilidade, como utilizada e denominada de Árvore do conhecimento, estimulam as pessoas a participarem intrinsecamente pela manifestação de sentimentos, como o afeto, a solidariedade, a emoção, a compreensão, a escuta, quando tratam de temas cujos interesses são comuns e possibilitam a construção coletiva. É durante a realização da atividade grupal que os participantes têm oportunidades para perceber e ouvir os outros, somado a isso, eles despertam para ir além do que está previamente posto⁽¹⁰⁾.

Nesse sentido, os residentes multiprofissionais intensificaram as interações, discutiram as etapas do estado da arte e tomaram decisões sobre em qual parte da árvore deveriam inserir os conteúdos solicitados. A comunicação que ocorreu entre as diferentes categorias foi um exercício para o desenvolvimento do trabalho em equipe, visando a formação multiprofissional e relações interpessoais complementares e não excludentes.

Os métodos inovadores de ensino-aprendizagem mostram o movimento de migração do ensinar para o aprender, o desvio do foco do docente para o aluno, que assume a corresponsabilidade pelo seu aprendizado. Além disso, conta-se com a valorização do aprender a aprender e o desenvolvimento da autonomia individual e das habilidades de comunicação⁽⁸⁾.

■ CONCLUSÕES

A técnica *World Café* é útil para a geração de ideias no contexto proposto. Além disso, a aplicação da técnica proporcionou um momento dinâmico de aprendizado. Percebeu-se melhora na qualidade e na quantidade de ideias, segundo a percepção dos alunos. Em relação à dinâmica da árvore do conhecimento, essa foi uma importante estratégia de fixação das etapas de realização do estado da arte. O método criativo sensível também ofereceu a possibilidade de outras manifestações tais como afeto, solidariedade, compreensão e escuta durante a realização coletiva e individual da atividade. Pois, as participantes puderam expor suas ideias, dialogar e tomar decisões que fortalecerão as relações interpessoais em sua caminhada profissional.

Apreender as etapas essenciais de desenvolvimento do estado da arte e compreender que o mesmo não se

trata apenas de uma exigência para a construção de uma pesquisa científica para a residência multiprofissional, podendo ser reproduzido na pós-graduação *Stricto Sensu*, foram qualificações resultantes do uso das práticas grupais no ensino.

■ REFERÊNCIAS

1. Pereira CSF, Tavares CMM, Rosas AMMTF. Impacting factors on preceptorship development in an HIV/AIDS specialized service: an ethnographic research. *Online Braz J Nurs*. 2016 Dec [cited 2018 Mar 21];15(4):624-31. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5486>.
2. Martins GM, Caregnato RCA, Barroso VLM, Ribas DCP. Implementation of multi-professional healthcare residency at a federal university: historical trajectory. *Rev Gaúcha Enferm*. 2016 Sep;37(3):e57046. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.03.57046>.
3. Silva CT, Terra MG, Kruse MHL, Camponogara S, Xavier MS. Multi-professional residency as an intercessor for continuing education in health. *Texto Contexto Enferm*. 2016;25(1):e2760014. doi: <https://doi.org/10.1590/0104-0707201600002760014>.
4. Chrizostimo MM, Brandão AAP. A formação profissional do enfermeiro: 'estado da arte'. *Enferm Global* 2015 [citado 2018 jun 19];14(40):430-45. Disponível em: http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v14n40/pt_revision5.pdf.
5. Gurgel SS, Taveira GP, Matias EO, Pinheiro PNC, Vieira NFC, Lima FET. Educational games: didactic resources utilized at teaching health education classes. *REME – Rev Min Enferm*. 2017;21:e-1016. doi: <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20170026>.
6. Brown J, Isaacs D. *O World Café: dando forma ao nosso futuro por meio de conversações significativas e estratégicas*. São Paulo: Cultrix; 2007.
7. Santos WM, Souza NS. A árvore do conhecimento como instrumento para a promoção da saúde de adolescentes de um centro de atendimento socioeducativo (case). *Rev Contexto Saúde*. 2014 [citado 2018 jun 20];14(26):43-7. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/2509>.
8. Souza CS, Iglesias AG, Pazin-Filho A. Estratégias inovadoras para métodos de ensino tradicionais – aspectos gerais. *Medicina (Ribeirão Preto)*. 2014 [citado 2018 jun 20];47(3):284-92. Disponível em: http://revista.fmrp.usp.br/2014/vol47n3/6_Estrategias-inovadoras-para-metodos-de-ensino-tradicionais-aspectos-gerais.pdf.
9. Miranda NACG, Berardinelli LMM, Sabóia VM, Brito IS, Santos RS. Interdisciplinary care praxis in groups of people living with fibromyalgia. *Rev Bras Enferm*. 2016;69(6): 1115-23. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0279>.
10. Resta DG, Motta MGC. Compreendendo o adolescer empregando o Método Criativo e Sensível: uma possibilidade de pesquisar em enfermagem. *Rev Gaúcha Enferm*. 2007 [citado 2018 jun 20];28(2):283-90. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/3181/1753>.

■ Autor correspondente:

Gabriela Silva dos Santos

E-mail: sisan.gabi@hotmail.com

Recebido: 12.07.2018

Aprovado: 16.04.2019